

SESSÃO DOIS – ÁFRICA E ÁSIA

Abordar práticas prejudiciais e Promover a saúde sexual e reprodutiva, e os Direitos através do envolvimento das partes interessadas

Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem transregional da Iniciativa "Spotlight" sobre **Abordar práticas prejudiciais e Promover a saúde sexual e reprodutiva, e os Direitos através do envolvimento das partes interessadas** incluiu um destaque na exploração de práticas promissoras para abordar práticas prejudiciais, nomeadamente a mutilação genital feminina (MGF), o casamento infantil e os estereótipos de género. Foi igualmente analisado na sessão como promover a saúde sexual e reprodutiva, e os direitos no que se trata de práticas prejudiciais e da alteração das normas sociais. Esta sessão também inclui um destaque na melhoria do envolvimento das partes interessadas tais como líderes tradicionais, governos, organizações da sociedade civil e a juventude de modo a abordar as práticas prejudiciais. Este produto destaca as lições fundamentais e as práticas promissoras dos programas da Iniciativa "Spotlight" na África e na Ásia, que podem ser usadas para suportar a programação de qualidade e os esforços para eliminar a violência contra as mulheres e as jovens na Iniciativa "Spotlight" e não só.

LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

- Encorajar a **propriedade da Iniciativa "Spotlight" pelo governo suporta a coordenação eficaz, o maior impacto e sustentabilidade** dos esforços para acabar com as práticas prejudiciais. Por vezes, as organizações nacionais e locais trabalham no sentido de acabar com as práticas prejudiciais nas suas comunidades sem a supervisão dos governos; no entanto, o envolvimento do governo é fundamental para coordenar os recursos e canalizar o financiamento através de verbas orçamentais dedicadas.
- A parceria com **escolas é um ponto de entrada fundamental** para integrar os esforços do EVAWG, nomeadamente conhecimentos sobre a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos (SDSR), em programação educativa baseada na comunidade, bem como criar confiança com os pais, professores e líderes da comunidade local de modo a envolvê-los nos esforços para acabar com as práticas prejudiciais. No entanto, o encerramento das escolas devido à COVID-19 apresenta um grande desafio. O envolvimento em **oportunidades de aprendizagem remotas (ou seja, online) e híbridas, e a disseminação de informações sobre práticas prejudiciais**, tais como através do uso da tecnologia, bem como de megafones e das visitas ao domicílio com distanciamento social nas áreas rurais, garantiram a abordagem contínua das práticas prejudiciais e a promoção da SDSR durante a pandemia.
- Visto que o casamento infantil e a MGF estão profundamente enraizados nas normas culturais e são praticados a nível da comunidade, mesmo quando há esforços para acabar com as práticas prejudiciais, os casos são frequentemente deixados ao critério das famílias e não são oficialmente julgados a nível institucional. O poder judiciário tem um papel fundamental na **abordagem da impunidade dos agressores através do reforço da implementação dos quadros jurídicos criados para terminar com a violência contra as mulheres e as jovens. Por conseguinte, é crucial reforçar a capacidade do sistema judiciário** de modo a concluir casos de práticas prejudiciais o mais rapidamente possível. Além disso, é essencial reforçar quadros mais amplos, as instituições e os sistemas jurídicos para **garantir a execução das leis e das políticas** pelo sistema judicial e de todas as partes interessadas envolvidas de forma a que os autores de violência contra as mulheres e as jovens sejam responsabilizados.
- É importante para criar o **vínculo para que os governos trabalhem diretamente com os líderes tradicionais** de modo a garantir que os esforços para eliminar as práticas prejudiciais continuam de uma forma sustentável. A este respeito, pode ser útil trabalhar com líderes tradicionais que sejam conhecidos ou que já tenham trabalhado com o governo.

- Para enfrentar o desafio de resistência que pode advir das tradições e das práticas religiosas ao trabalhar para eliminar as práticas prejudiciais, é fundamental **dialogar continuamente** com líderes tradicionais/religiosos, bem como com as autoridades para garantir o domínio contínuo dos esforços, nomeadamente a alteração das normas sociais, assim como a responsabilização para eliminar as práticas prejudiciais.
- É fundamental empregar um **método multifacetado para abordar as práticas prejudiciais**. Isto inclui a compreensão da importância cultural por detrás das práticas e encontrar **alternativas saudáveis, seguras e equitativas para continuar a respeitar as tradições culturais**, bem como reconhecendo incentivos económicos por detrás das práticas e fornecendo opções para promover a **independência económica e suportar meios de subsistência alternativos**.

"A COORDENAÇÃO ENTRE A POLÍCIA, OS LÍDERES TRADICIONAIS E A GESTÃO DAS ESCOLAS AJUDOU A LIBERTAR MAIS DE 1200 RAPARIGAS DE CASAMENTOS INFANTIS. A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA AJUDOU A ACELERAR A DETENÇÃO E A ACUSAÇÃO DOS AUTORES DE PROFANAÇÃO E DE VIOLÊNCIA SEXUAL."

Julio Mwenyemkulu
Iniciativa "Spotlight" do Maláui



PRÁTICAS PROMISSORAS

A Iniciativa "Spotlight" na Libéria envolve-se em práticas promissoras para apoiar uma abordagem abrangente e a vários níveis para eliminar as práticas prejudiciais através de consultas à comunidade, emancipação económica, acompanhamento e alteração de políticas:

- O envolvimento do Conselho Tradicional Nacional de Chefes e Anciãos, do Ministério de Género, das Crianças e da Proteção Social, do Ministério dos Assuntos Internos, do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil sobre a MGF e dos líderes tradicionais da comunidade, revelou **que os líderes tradicionais reconhecem a MGF não só como uma prática cultural, mas também como uma atividade geradora de rendimentos** para os médicos que fazem a MGF. Como tal, intervenções económicas chave, tais como **agricultura inteligente em termos climáticos e desenvolvimento empresarial** (incluindo as associações a nível da aldeia e de empréstimos) e as **competências de literacia** para proporcionar fontes de rendimento alternativas para os médicos que fazem MGF de modo a que eles desmistifiquem a prática da MGF. **300 médicos que praticam MGF têm beneficiado como resultado destes esforços** e estão agora a **promover a mudança contra a prática da MGF nas suas comunidades**. Estão a ser desenvolvidos ritos de passagem alternativos para iniciar as raparigas na emancipação feminina em alternativa à MGF juntamente com as partes interessadas.
- A respeito do significado cultural das Sociedades Sande, a Iniciativa apoiou o desenvolvimento de centros vocacionais e de património. Estes centros polivalentes assumirão práticas culturais positivas e competências para suportar a sustentabilidade cultural sem a MGF. A Iniciativa também forneceu **motociclos para os líderes tradicionais monitorizarem as intervenções de MGF**, garantindo o encerramento das "escolas de mato". Isto foi especialmente importante durante a pandemia de COVID-19 e para alcançar as comunidades mais remotas.
- Foi realizado um inventário das "escolas de mato" existentes e dos médicos de MGF, e foi desenvolvida uma base de dados, que documenta cerca de **1000 "escolas de mato"**. Isto informou sobre o apoio económico alternativo aos médicos tradicionais de MGF, alcance comunitário e acompanhamento pelos líderes tradicionais para garantir o seu encerramento e apoiar a implementação de ritos de passagem alternativos.
- Através da **defesa contínua a vários níveis**, a Política dos Sete Condados foi desenvolvida e assinada pelos Chefes Tradicionais nos 11 condados que praticam a MGF na Libéria. No entanto, ainda é um desafio ter adesão autêntica e os casos de MGF ainda não são reportados oficialmente porque não existe legislação. A Política dos Sete Condados apelou a **um ano de suspensão da MGF** e foi adotado um projeto de lei sobre a MGF de modo a apoiar os esforços para terminar com as práticas prejudiciais.
- Através dos esforços da Iniciativa, observou-se que há mais vontade de ouvir e de apoiar os esforços para acabar com as práticas prejudiciais. Já não é um "problema silencioso", a MGF é agora falada abertamente. Para o efeito, **muitos líderes tradicionais tornaram-se agentes da mudança e estão a apoiar a defesa contínua**.

A Iniciativa "Spotlight" no Maláui está a envolver-se numa prática promissora através das **sessões semanais de aconselhamento e das redes protetoras sobre a violência sexual e de género, a SDRS, as práticas prejudiciais, as perspetivas sobre a igualdade de género e as competências para a vida em espaços seguros** a nível da comunidade, focando-se em raparigas adolescentes e jovens mulheres que deixaram a escola. O objetivo é criar um **grupo de raparigas adolescentes e jovens mulheres** com o conhecimento e as competências assertivas para negociar habilmente e desafiar as práticas prejudiciais que incentivam a violência de género nas comunidades, e oferecer também um sistema de suporte dentro das comunidades para desafiar, reportar e ajudar a procurar serviços. O programa formou mentores que atingiram **mais de 11.440 pupilos**. A colaboração entre os pupilos, os mentores e os líderes tradicionais levou estes espaços seguros a tornarem-se fundamentais para acabar com os casamentos infantis, outras práticas prejudiciais, para a prevenção e para o aumento da aceitação dos serviços de SDRS entre raparigas adolescentes e jovens mulheres. Como parte do programa Escolas Seguras, foram formadas **15.000 raparigas** para participarem ativamente na sua própria proteção e para defenderem outras através da denúncia, o que suporta esforços de sustentabilidade. **Foram igualmente formados 13.000 rapazes sobre o casamento infantil e a necessidade de denunciarem casos de violência contra raparigas adolescentes**. Isto levou à **identificação de 1.893 casamentos infantis** que foram mais tarde dissolvidos pelos chefes em colaboração com a polícia, grupos de mães e trabalhadores para a proteção das crianças. Consequentemente, **foram levados a tribunal 112 casos e foram registadas 71 condenações**.

A Iniciativa "Spotlight" no Quirguistão integrou uma prática inovadora através do suporte à conceção e à disseminação de um jogo de telemóvel, "Spring in Bishkek". O jogo foi concebido para **habilitar os utilizadores** a aprenderem mais sobre a prática do casamento forçado/sequestro para casamento forçado (Ala Kachuu), como o evitar e como ajudar os outros que possam ser alvos, fornecendo serviços de referência reais. Desenvolvido por ativistas locais com contribuições de psicólogos e de advogados, este jogo usa estratégias de comunicação para desenvolvimento de modo a demonstrar modelos comportamentais alternativos para raparigas, rapazes e adultos.



Com mais de 117.000 transferências em toda a região, a Iniciativa no Quirguistão está em processo de avaliar como registrar significativamente as alterações às normas sociais.

A Iniciativa "Spotlight" no Uganda:

- Suportou o domínio do governo na abordagem às práticas prejudiciais através da atribuição de um orçamento nacional ao fim da MGF, uma boa prática. A parceria com o governo resultou no reforço dos sistemas, onde o domínio dos esforços para acabar com a violência contra as mulheres e as jovens está a ser encaminhado para as regiões nacionais e níveis inferiores de governo como parte da estratégia de sustentabilidade da Iniciativa.
- Também suportou de forma inovadora grupos de mulheres baseados na comunidade para se tornarem parte do sistema de vigilância de movimentos transfronteiras de raparigas para a MGF e o casamento infantil entre a fronteira do Uganda e do Quênia. Estes grupos de mulheres baseados na comunidade têm agora um papel fundamental no regresso destas raparigas a casa e na denúncia destes casos às autoridades.

A Iniciativa "Spotlight" em Moçambique está a seguir as boas práticas de se envolver de perto com os líderes tradicionais para acabar com as práticas prejudiciais e tem investido significativamente no desenvolvimento das competências dos líderes tradicionais e da comunidade. Através do fornecimento das ferramentas necessárias para apoiar na identificação dos casos de violência contra as mulheres e as raparigas, os líderes tradicionais estão agora equipados para denunciar estes casos às autoridades locais. Este compromisso levou a um fórum nacional no qual os líderes tradicionais chegaram a acordo sobre um plano nacional para abordar, nomeadamente, o casamento infantil e a violência de género em geral nas suas comunidades. Este nível de desenvolvimento de competências foi incrivelmente bem sucedido – enquanto os líderes tradicionais costumavam celebrar e eram testemunhas do casamento infantil, muitos são agora os primeiros a denunciá-lo ao destacar que é ilegal em Moçambique e tornaram-se verdadeiros agentes da mudança nas suas comunidades. Com mais investimento, há mais potencial para aumentar o compromisso e o impacto.

A Iniciativa "Spotlight" no Níger está a abordar a lacuna geracional que está habitualmente presente quando se trabalha com as partes interessadas ao elevar a voz e a ação dos grupos jovens. A Iniciativa está a aconselhar jovens raparigas em várias comunidades a falarem abertamente sobre problemas relacionados com a violência contra as mulheres e as jovens. A Iniciativa está a envolver-se no aconselhamento ao criar um círculo de mulheres e de raparigas onde elas se sintam confortáveis para partilharem esses problemas. Depois, coletivamente, os casos podem ser denunciados aos trabalhadores sociais ou às ONG. Este estilo de aconselhamento e de denúncia posterior tornou-se numa prática promissora que fez com que as mulheres sintam que são ouvidas e entendidas, promovendo um maior sentido de ação nas suas comunidades. A Iniciativa também apoiou o diálogo entre os jovens e os líderes tradicionais para criar um consenso sobre a abordagem das práticas prejudiciais e garantir que este trabalho é transportado de forma sustentável para além da Iniciativa.

A Iniciativa "Spotlight" no Tajiquistão está a aproveitar de forma inovadora a influência e a alcançar as redes sociais e as comunidades online de modo a aumentar o entendimento do público acerca da violência contra as mulheres e as raparigas. Isto baseia-se na prática anterior na qual as organizações da sociedade civil usaram o Facebook para denunciarem proativamente e seguirem casos de violência de género. Paralelamente, a Iniciativa está a mobilizar celebridades do sexo masculino para se tornarem os defensores de género e para conseguirem que os homens e os rapazes adiram significativamente aos esforços para acabar com a violência contra as mulheres e as raparigas.

A Iniciativa "Spotlight" no Zimbabué apoiou uma transformação inovadora de como o valor do gado está a ser usado. Enquanto o gado era anteriormente dado como parte do preço da noiva nos casamentos infantis, o pedido de gado é agora usado para impor uma punição por terem infringido a lei quando ocorre um casamento infantil. Isto demonstra uma compreensão pelas tradições culturais enquanto envolve a comunidade num passo prático para erradicar a violência contra as mulheres e as raparigas.

"As NORMAS SOCIAIS À VOLTA DO CASAMENTO COLOCAM MUITA PRESSÃO NOS OFICIAIS DE ACUSAÇÃO PARA QUE ESTES USEM A MENOR PUNIÇÃO POSSÍVEL, AO NEGOCIAR. OS OFICIAIS ESTÃO A DENUNCIAR ALTA PRESSÃO POR PARTE DAS FAMÍLIAS, NO ENTANTO, A ESTRATÉGIA PARA EVITAR CASAMENTOS INFANTIS E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA É A EDUCAÇÃO SEXUAL ABRANGENTE."

Jipara Turmamatova, Iniciativa "Spotlight" do Quirguistão

Aceda à apresentação, gravações e recursos sobre Abordar práticas prejudiciais e Promover a saúde sexual e reprodutiva, e os Direitos através do envolvimento das partes interessadas [aqui](#).